

AVERSÃO À MONARQUIA (INTERPRISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *aversão à monarquia* é a conduta da conscin, homem ou mulher, de repugnância, hostilidade, antipatia ou repulsa em relação às temáticas, holopensene e / ou consciências relacionadas a grupos da nobreza e / ou aristocracia, por meio de posturas beligerantes e anti-assistenciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *aversão* deriva do idioma Latim, *aversio*, “afastamento; desgosto; ódio; aversão”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *monarquia* provém do idioma Latim, *monarchia*, “estado em que governa 1 só”, e este do idioma Grego, *monarkhía*, “governo de monarca”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Desafeição a integrantes da monarquia. 2. Antipatia a pessoas com posturas monárquicas. 3. Repulsão à monarquia.

Neologia. As 3 expressões compostas *aversão à monarquia*, *aversão sutil à monarquia* e *aversão explícita à monarquia* são neologismos técnicos da Interprisiologia.

Antonimologia: 1. Acolhimento assistencial a grupos monárquicos. 2. Postura interassistencial à monarquia. 3. Libertação de interprisão monárquica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da necessidade de auto-discernimento quanto à convivialidade sadia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Assistência grupocármica liberta*. *Desafeição: retardamento evolutivo*. *Antidesafeição: oportunidade reciclôgênica*.

Coloquiologia: a postura de *ter o rei na barriga*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aversão.** A aversão e hostilidade a determinado **vício**, em muitos casos, pode ser apenas disfarce do medo da recaída da pessoa ex-viciada”.

2. “**Monarquia.** Se houver muita repugnância da sua parte em relação às **pessoas**, analise-se porque pode ser ainda algum resquício da monarquia ou da aristocracia em seu microuniverso consciencial”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da intolerância; o holopensene pessoal da anticonvivialidade; o holopensene pessoal da monarquia; os contrapensenes; a contrapensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os asse-diopensenes; a asse-diopensenedade; a ignorância quanto ao próprio padrão pensênico; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; a pensenedade interassistencial.

Fatologia: a aversão à monarquia; o desprezo a determinados grupos ou pessoas; o ato de “virar a cara” aos portadores de temperamento monárquico; o acriticismo; a altivez no convívio; a reprodução inconsciente dos modelos de poder autocrático; a ignorância quanto aos próprios traços monárquicos; o conservantismo jurássico; a acomodação incômoda; o apego ao tráfár; o apego à autoimagem idealizada; o fato de não aceitar a si mesmo; a autoaversão; a rejeição ao grupocarma aristocrático; o medo dos credores; a incompreensão dos *feedbacks* contrários às autoilusões; a crença de superioridade não percebida pela própria conscin, mas óbvia aos observadores; os autoconflitos reverberando na conflitividade do convívio social; a pseudofuga do grupo monárquico; a rejeição ao grupo de antigos amigos; a baixa lucidez quanto à inseparabilidade grupocármica; o anacronismo antievolutivo; os resquícios rançosos do temperamento real; a falta

de exemplarismo cosmoético; a dissimulação dos traços monárquicos; a autculpa geradora de travões na reciclagem; a falta de vergonha na cara levando às autocorrupções explícitas; o medo da recaída nos padrões patológicos da monarquia; a autoinsegurança quanto às próprias reciclagens; os estigmas egocárnicos e grupocárnicos; a falta de acolhimento; a autoconscienciometria; a autocompreensão do temperamento ostentatório; a autassunção do temperamento monárquico; a desdramatização do passado nas famílias reais; a autorretratação alavancando a evolução consciencial; o autocontato autopesquisístico diminuindo os autoconflitos; a autocompreensão de traços pessoais gerando a heterocompreensão de traços fardos grupais; a autorreconciliação seriológica geradora do autoimperdoamento sem autculpa; o desenvolvimento do senso de universalismo contrapondo a aversão à determinados grupos; a suavidade nos contatos interconscienciais; os traços mentaisomáticos auxiliando nas cicatrizações emocionais; a afetuosidade pacificadora; a gentileza nas interrelações; a maturidade demonstrada pela gratidão aos grupos do passado; o traforismo diário qualificando a convivialidade; a recomposição grupocármica; a intercooperação; a intercompreensão; a serenidade sendo consequência da compreensão e superação do conflito intraconsciencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de lucidez na identificação das consciexes afinizadas com o holopense pessoal monárquico; a autointoxicação energética; as perdas energéticas nas autodefesas anticosmoéticas; os ataques extrafísicos do grupo de credores; o reencontro com consciexes reivindicantes; as retrocognições vexaminosas relacionadas a retrovidas na monarquia; a manipulação emocional em projeções da consciência para o extrafísico, com baixa lucidez; as projeções conscientes impactantes; o amparo extrafísico relacionado à assistência à monarquia; a autorretratação perante consciexes companheiras do passado; os campos bioenergéticos do curso *Reciclagem de Posturas Monárquicas* (CEAEC), propiciando reencontros grupocárnicos multimilenares; a *Dinâmica Interassistencial à Monarquia* gerando contato com a equipex de amparo e o grupo de assistidos; as visitas extrafísicas amparadas a castelos e palácios com objetivo educacional e interassistencial; as reconciliações e demonstrações de afeto entre conscins e consciexes; os reencontros grupocárnicos extrafísicos; os esbregues evolutivos no *Curso Intermissivo* (CI); a didática do acoplamento com consciexes com traços monárquicos gerando espelhamento da própria intraconsciencialidade; o contato com os amparadores extrafísicos com retrovidas na monarquia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retificação cosmoética-recomposição da interprisão grupocármica*; o *sinergismo autoconsciência-autenticidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria do holocarma*; a *teoria dos estágios das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da autopesquisa*; a *técnica da Autoconscienciometria*; as *técnicas de reconciliação*; as *técnicas da comunicação não-violenta*; as *técnicas de mediação de conflitos*.

Voluntariologia: o *voluntariado engajado no desenvolvimento interassistencial maxiproexológico na Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na qual atua.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autoconscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Maxifraternologia*.

Efeitologia: os efeitos nosográficos das imaturidades conviviológicas; o efeito do posicionamento interassistencial; o efeito da autocompreensão na heterocompreensão; o efeito do exemplarismo cosmoético; os efeitos em cadeia da gratidão.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes da autopesquisa autocrítica; as neossinapses oriundas das reciclagens do posicionamento anacrônico.

Ciclogia: o ciclo autopesquisa–reciclagens existenciais–reciclagens intraconscienciais–interassistência.

Binomiologia: o binômio admiração–discordância; o binômio autocompreensão–heterocompreensão; o binômio autassistência–heterassistência; o binômio loc interno–loc externo.

Interaciologia: a interação fuga da liderança interassistencial–melin–melex.

Crescendologia: o crescendo patológico autoignorância–autoincompreensão–heteroincompreensão–aversão; o crescendo homeostático autopesquisa–autocompreensão–autenfrentamento–heterocompreensão.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa–autorresponsabilização–interassistência.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica–autoquestionamento–posicionamento–intercompreensão–interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo antepassado de si mesmo / autorrevezador multiexistencial; o antagonismo aversão à monarquia / assistência à monarquia; o antagonismo negação da assistência / assunção do papel assistencial; o antagonismo assediador / assistente; o antagonismo foco egoico / foco assistencial; o antagonismo desafeição / perdão.

Paradoxologia: o paradoxo de a estagnação evolutiva poder ocorrer no apego à monarquia assim como na aversão à monarquia; o paradoxo de quem foi auxiliado pela monarquia negar assistência ao grupo; o efeito paradoxal de determinada decisão pessoal poder ter o poder de mudar a vida de muitas consciências.

Politicologia: a autocracia; a monarquia; a aristocracia.

Legislogia: a lei da selva; a lei do manda quem pode, obedece quem tem juízo; as leis evolutivas; a lei cósmica.

Filiologia: o desenvolvimento da assistenciofilia; a conquista da autopesquisofilia; a necessidade da traforofilia; a implantação da megafraternofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a autopesquisofobia; a heterocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do infantilismo; a síndrome do ostracismo; a síndrome da dominação; a síndrome do algoz; a síndrome do pequeno poder; a síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: a mania de virar a cara.

Mitologia: o mito da autoimagem idealizada; o mito da princesa encantada; os mitos eufemísticos dos contos de fadas; o megamito social da rainha; os automitos.

Holotecologia: a conflitoteca; a autocriticoteca; a convivoteca; a cosmoeticoteca; a interassistencioteca; a monarquicoteca; a nosoteca; a temperamentoteca; a traforoteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Interprisiologia; a Historiologia; a Seriexologia; a Consciencio-metrologia; a Autopesquisologia; a Grupocarmologia; a Antagonismologia; a Antiassistenciologia; a Antievoluciolgia; a Autocompreensiologia; a Autoconflitologia; a Belicosologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o re-

ciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens antagonista*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens inconvivator*; o *Homo sapiens monarchicus*; o *Homo sapiens antiasistentialis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens antievolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: aversão *sutil* à monarquia = o pecadilho mental assediador contra conscin ou consciex com vínculo atual ou pretérito à realeza; aversão *explícita* à monarquia = a esquiva ou fuga em empreender qualquer atividade relacionada à temática monarquia.

Culturologia: a *cultura das aparências*; a *cultura do ódio*; a *cultura do medo*.

Terapeuticologia. O processo de superação da aversão à monarquia pode ser alcançado, por exemplo, por meio de 7 atitudes terapêuticas, autaplicadas, dispostas em ordem funcional:

1. **Autopercepção:** o reconhecimento da existência de dificuldades na convivialidade com conscins ou consciexes relacionadas à monarquia.
2. **Autoquestionamento:** a reflexão sobre os desafetos e desconfortos relacionados ao grupo aversivo.
3. **Autopesquisa:** o aprofundamento da autopesquisa na busca pela compreensão das informações existentes no sentimento de desafeto em relação à monarquia.
4. **Autocompreensão:** a acolhida dos resultados das autopesquisas e do passado seriológico monárquico.
5. **Autorreciclagem:** os traços atravancadores da evolução revistos e o desenvolvimento de traços assertivos e evolutivos.
6. **Interassistencialidade:** a assunção da responsabilidade interassistencial.
7. **Exemplarismo:** os dividendos do processo de autodesenvolvimento na condição de exemplo às outras consciências.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a aversão à monarquia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autenfrentamento dos traços monárquicos:** Autorreciclogia; Homeostático.
04. **Autopensividade monárquica:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Aversão sigilosa:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.

08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Interdependenciologia:** Grupocarmologia; Homeostático.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Reaproximação interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.

A AVERSÃO À MONARQUIA DEMONSTRA FRAGILIDADE AUTOCRÍTICA DO PESQUISADOR, QUANDO REPRODUZ COMPORTAMENTOS ARISTOCRÁTICOS E ANTIASSISTENCIAIS, GERADORES DE INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta aversão a grupos monárquicos, intra ou extrafísicos? Já refletiu sobre a oportunidade interassistencial da conexão com o grupo de ex-aristocratas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 118, 119, 138, 139, 192, 193, 236 e 237.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 264 e 1.102.

C. A. E.